

Uma nova filogenia de Plusiinae (Lepidoptera, Noctuidae) reavaliando grupos externos, caracteres e métodos de busca por árvores mais parcimoniosas

MARTHA CECILIA ERAZO MORENO¹
EDUARDO CARNEIRO DOS SANTOS¹
ALEXANDRE SPECHT²

¹Universidade Federal do Paraná, Laboratório de Estudos de Lepidoptera Neotropical

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Cerrados

Plusiinae forma um grupo de mariposas com diversas espécies praga de cultivos de importância econômica. O conhecimento filogenético do grupo ainda é pouco explorado, Kitching (1987) propôs uma única hipótese filogenética, baseando-se em caracteres morfológicos dos adultos. Entretanto, algumas limitações atreladas ao uso de métodos defasados (p.ex. polarização de caracteres; abuso do uso de caracteres multiestado; utilização de grupos externos imprecisos) poderiam ter resultado em relacionamentos ambíguos ou de baixo suporte. Por isso, se faz necessário uma nova filogenia para definir as relações internas, utilizando métodos modernos de busca por árvores filogenéticas, além de reinterpretar os antigos caracteres e suas transformações. O presente trabalho propõe uma nova filogenia para Plusiinae após: reinterpretar caracteres morfológicos exibidos pelo grupo; alterar ao grupo externo com base nas hipóteses moleculares atuais para Noctuidae; utilizar duas metodologias de máxima parcimônia atuais “Traditional Search” e “New Technology Search”, cada uma feita com pesagem igual e implícita. A nova matrix de 216 caracteres resultou em 17 árvores mais parcimoniosas, cujo consenso suporta a monofilia das tribos de Plusiinae. Plusiini se mostrou mais derivada e Omorphenii a mais basal, semelhantemente ao proposto por Kitching, mas em contradição ao sugerido por Beck (1999). As relações entre os gêneros de Argyrogrammatini e Plusiinae ficaram melhor resolvidas após esta reavaliação, esclarecendo relações que ficavam dentro de politomias (p.ex. *Rachiplusia*, *Diachrysis* e *Anadevidia* que apareceu como o grupo mais basal dentro de Argyrogrammatinii). Estes novos resultados também sugerem novas interpretações para a identidade dos gêneros de Plusiinae, cuja taxonomia recente ainda se mostra bastante instável. Uma vez demonstrados não monofiléticos, alguns dos gêneros podem agora ser sinonimizados com base em hipóteses filogenéticas. Uma ampliação da amostragem taxonômica dentro da subfamília e o investimento em informações moleculares ainda são necessários para investigar aspectos evolutivos e biogeográficos relacionados à mecanismos de especiação no grupo.

Palavras-chave: Novas Tecnologias, Parcimônia, Outgroup, Mariposas Praga.

Agência Financiadora: